

OBRA EM ITAPEMIRIM

Projeto para construir porto avança no Sul

Empreendimento de grupo americano teve pedido de licença prévia aprovado

▄ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O projeto do C Port Brasil Logística Offshore, que será instalado na Praia da Gamboa, em Itapemirim, no Litoral Sul do Estado, obteve o pedido de licença prévia (LP), que foi aprovado pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema). Para implementar o projeto do terminal portuário, o empreendedor terá que cumprir 38 condicionantes.

Uma das condicionantes refere-se à compensação ambiental no valor de R\$ 5,107 milhões. O dinheiro deverá ser distribuído a oito unidades de conservação no próprio município. O valor será repassado às unidades de conservação quando for



Seta vermelha aponta local onde será construído terminal de apoio offshore

emitida a licença de instalação (LI).

A empresa terá que apresentar programa de monitoramento da qualidade da água marinha e elaborar projeto de implantação de recifes artificiais marinhos (RAM), programa de resgate de fauna terrestre, executar o programa de monitoramento de ondas e

correntes marinhas, dentre outras.

O C Port Brasil é um empreendimento do grupo norte-americano Edison Chouest. O terminal, que terá 25 berços, receberá US\$ 400 milhões de investimento e vai gerar 1.650 empregos, sendo 450 diretos e 1,2 mil indiretos. Será o segundo maior por-

to offshore do mundo.

O grupo Edison Chouest tem um estaleiro em Santa Catarina e uma base de atuação em Niterói, no Rio de Janeiro. O terminal de Itapemirim já tem contrato assinado com a Shell, vai atender às empresas petrolíferas e fazer reparos em embarcações.

DOMÉSTICAS

Ministro defende multa de 40%

BRASÍLIA

▄ O ministro do Trabalho, Manoel Dias, chamou a PEC das Domésticas de um “grande gesto de recuperação histórica do último resquício da escravidão que era o trabalho das domésticas”. Ele ressaltou que o Congresso é soberano para votar a proposta, mas continuará defendendo a PEC.

Em relação à multa de 40% sobre o saldo do FGTS que os empregadores terão de pagar na demissão sem justa causa, e que causa polêmica entre os patrões, Dias disse que essa é uma realidade mundial e não interessa se o patrão pode ou não pagar, “se é direito, tem que pagar”.

“Essa é uma onda exagerada que se criou. A PEC não vai alterar valores altos de quem já vem pagando de acordo com a lei”, acrescentou o ministro.

INFLAÇÃO

Tática de elevar juros é posta em xeque

▄ Na semana em que o Banco Central (BC) deve promover o segundo aumento na taxa de juros neste ano, os economistas consultados pela autoridade monetária põem em xeque a estratégia contra a inflação. Analistas ouvidos pela pesquisa semanal Focus apostam que o ciclo atual de aumento de juros será maior do que esperado. Mas não a ponto de reduzir o patamar da inflação até o fim de 2014.

Ao mesmo tempo, eles esperam crescimento cada vez menor da economia. Conforme a pesquisa, o mercado passou a esperar uma alta da taxa básica de juros dos atuais 7,5% para 8,5% no fim do governo, em 2014.

Uma semana antes, esperavam que Selic estacionaria em 8,25%. A maioria do mercado prevê alta de 0,25 ponto na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que termina amanhã, repetindo o que aconteceu em abril.